

ISSN online: 2319-0728

Informativo

ABRATES

XX  Congresso
Brasileiro de Sementes
07 a 10 de agosto de 2017 - Foz do Iguaçu - PR
VOLUME 27 - Nº 2
AGOSTO DE 2017

**NÚMERO
ESPECIAL**

**ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA DE
TECNOLOGIA
DE SEMENTES**

INFORMATIVO ABRATES

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TECNOLOGIA DE SEMENTES

Edição Especial

XX CONGRESSO BRASILEIRO DE SEMENTES

07 a 10 de agosto de 2017

Foz do Iguaçu, PR

Presidente

Francisco Carlos Krzyzanowski / EMBRAPA SOJA

1º Vice Presidente

Fernando Augusto Henning / EMBRAPA SOJA

2º Vice Presidente

Maria Laene Moreira de Carvalho / UFLA

Diretor Financeiro

José de Barros França-Neto / EMBRAPA SOJA

Vice Diretor Financeiro

Alessandro Lucca Braccini / UEM

Diretor Técnico e de Divulgação

Denise Cunha Fernandes dos Santos Dias / UFV

Vice Diretor Técnico e de Divulgação

Gilda Pizzolante de Pádua / EMBRAPA / EPAMIG

Conselho Fiscal - Titulares

Júlio Marcos Filho / ESALQ - USP

José Rozalvo Andrigueto / MAPA

Ademir Assis Henning / EMBRAPA SOJA

Conselho Fiscal - Suplentes

Marizângela Rizzatti Ávila / IAPAR

Roberval Daiton Vieira / UNESP

Francisco Guilhien Gomes Júnior / USP - ESALQ

Editores do Informativo ABRATES

Ademir Assis Henning / EMBRAPA SOJA

Fernando Augusto Henning / EMBRAPA SOJA

Francisco Amaral Villela / UFPel

José de Barros França-Neto / EMBRAPA SOJA

Editores dos Anais do XX Congresso Brasileiro de Sementes

Denise Cunha Fernandes dos Santos Dias / UFV

Gilda Pizzolante de Pádua / EMBRAPA / EPAMIG

Francisco Carlos Krzyzanowski / EMBRAPA SOJA

ABRATES

Avenida Maringá, nº 1219, Jardim Vitória

86060-000 - Londrina-PR

e-mail: contato@abrates.org.br

Informações gerais

O Informativo ABRATES é uma publicação quadrimestral da Associação Brasileira de Tecnologia de Sementes. Publica artigos técnicos de caráter prático os quais efetivamente poderão contribuir para o desenvolvimento tecnológico da indústria de sementes.

Toda matéria publicada é de inteira responsabilidade dos autores

Layout da Capa

Claudineia Sussai

Diagramação

Jéssica Akemi Ychisawa

Ficha Catalográfica

Maria José Ribeiro Betetto

CRB 9/ 1.596

Informativo Abrates: Associação Brasileira de Tecnologia de Sementes.

Congresso Brasileiro de Sementes (20.: 2017: Foz do Iguaçu, PR).

Anais do 20 Congresso Brasileiro de Sementes 07 a 10 de agosto de 2017 Foz do Iguaçu, Pr. / (Org.). Denise Cunha Fernandes dos Santos Dias et al. - Foz do Iguaçu, Pr. 2017. Informativo Abrates, v.27, n.2. (Edição Especial).

ISSN online: 2319-0728

1.Sementes. 2. Agricultura - Anais.I. DIAS, Denise Cunha Fernandes dos Santos. II. PÁDUA, Gilda Pizzolante de. III. 20 Congresso Brasileiro de Sementes. IV Informativo Abrates.

CDD: 631.51

Informativo ABRATES, Londrina

v.27, n.2,

Agosto, 2017



ÉPOCAS DE COLHEITA E DOSES DE FÓSFORO NA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE PIMENTA-DECHEIRO. SOUZA, A. C. G.; CHAVES, F. C. M.; KANO, C.; CUNHA, A. L. B.; OKA, J. M.; MONTEIRO, J. A. S. (Universidade Federal do Amazonas – UFAM). E-mail: giladriana3@gmail.com.

RESUMO: As sementes de pimenta-de-cheiro (*Capsicum chinense* Jacquin) podem apresentar baixa germinação, aliado ao desconhecimento do período ideal de colheita. Avaliou-se a qualidade fisiológica de sementes em diferentes épocas de colheita dos frutos, cultivados em 6 níveis de adubação fosfatada. O experimento foi realizado no Laboratório de Plantas Medicinais e Hortaliças da Embrapa Amazônia Ocidental. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, em esquema fatorial 6x6 (período de colheita dos frutos x níveis de adubação fosfatada), com quatro repetições de 50 sementes. Os frutos foram colhidos aos 20, 25, 30, 35, 40 e 45 dias após a antese (DAA) e os níveis de fósforo: 100; 200; 300; 400; 500 e 600 kg ha⁻¹ de P. Durante o cultivo, as flores foram identificadas no dia da antese e os frutos colhidos quando atingissem o período exigido. Após a colheita, os frutos foram levados para o laboratório a fim de se obter as sementes, extraídas manualmente. A qualidade fisiológica das sementes foi avaliada pelos testes de germinação (%), índice de velocidade de germinação (IVG), emergência em campo (%) e índice de velocidade de emergência (IVE). Os dados foram submetidos à análise de variância, sendo esses previamente transformados através $\sqrt{(x+1)}$; teste F e análise de regressão. Houve interação significativa a nível de 1% entre os fatores para todas as características estudadas. A maior porcentagem de germinação (71%) e o melhor IVG (2,22) foram observados no período de 45 DAA, na dose de 200 e 600 kg ha⁻¹, respectivamente; para emergência, a maior porcentagem (24%) e IVE (1,44) foram observadas na dose de 400 kg ha⁻¹, ambos no período de 45 DAA. Pode-se inferir que, para a obtenção de sementes com maior qualidade fisiológica, a colheita dos frutos deve ser feita no período de 45 DAA, com plantas cultivadas na dose 200 kg ha⁻¹ de P.

Palavras-chave: *Capsicum chinense* Jaquin; qualidade fisiológica, produção de sementes, adubação.

ESPECTROS DE LUZ NA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE CHIA. RADKE, A. K.; EBERHARDT, P.E.R.; MARTINS, A.B.N.; XAVIER, F.M.; DIAS, L.W.; SILVA, R.N.O.; MENEGUZZO, M.R.R.; MAASS, D.W.; VILLELA, F.A. (Universidade Federal de Pelotas, Programa de Pós graduação em Ciência e Tecnologia de Sementes, Pelotas-RS, Brasil). E-mail: alinekradke@hotmail.com.

RESUMO: A introdução da chia no cenário agrícola brasileiro requer estudos relacionados à qualidade fisiológica das sementes. O conhecimento das condições adequadas para a germinação das sementes é de fundamental importância, principalmente, relacionada a respostas que a semente pode expressar em função das condições ambientais, envolvendo água, luz e temperatura. O objetivo do trabalho foi verificar a germinação de sementes e a estatura de plântulas com uso de diferentes filtros modificadores da luz natural. O trabalho foi conduzido no Laboratório Didático de Análise de Sementes da FAEM/UFPel, utilizando seis lotes de sementes de chia. Os tratamentos consistiram na exposição de gerbox, contendo as sementes, a diferentes espectros de luz, com o uso ou não de filtros de acetato celulose LEE - Filters (azul número 724 - Ocean Blue, com 36,20 % de transmitância; vermelho número 106 - Primary red, com 9,32 % de transmitância) e sem uso de filtro. As avaliações utilizadas foram: primeira contagem de germinação (PCG), germinação e comprimento de parte aérea de plântulas. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com três tratamentos e oito repetições. Dentre os lotes avaliados, os lotes 5 e 3 demonstraram superioridade de níveis de vigor em relação aos demais lotes no teste de PCG. Já no teste de germinação observaram-se níveis de germinação semelhantes entre os lotes. Com relação ao comprimento de parte aérea de plântulas, sem a utilização de filtros de luz, mostrou superioridade em relação à utilização dos filtros. O emprego de filtros de luz ou não, para os testes de PCG e germinação não afeta interfere na resposta da germinação das sementes. Todavia, para o comprimento de parte aérea de plântula, a utilização de filtros de luz azul e vermelho diminui a estatura em relação a não utilização. O emprego de filtros de luz azul e vermelho afeta negativamente o comprimento de parte aérea de plântulas de chia em relação à não utilização.

Palavras-chave: Crescimento de plântulas, filtros de luz, qualidade das sementes, *Salvia hispânica*.